



# BOCA DE FORNO



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO (SINDIMETAL-ES) - [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br) - 26/05/2008 - Nº 1.811

## Descaso

# Em um ano, CST só empregou 8 portadores de deficiência

**Ministério Público do Trabalho (MPT-ES) cobrou da siderúrgica o cumprimento do acordo judicial, assinado há um ano com o Sindimetal, que a obriga à contratar, no mínimo, 215 trabalhadores portadores de deficiência.**

A ArcelorMittal Tubarão (CST) foi advertida, pelo procurador Regional do Trabalho, Antônio Carlos Lopes Soares para que adote medidas mais efetivas e cumpra a cota de contratação de pessoas portadores de deficiência, estabelecida no artigo 93 da Lei 8313/91. A audiência aconteceu na sede da Procuradoria do MPT-ES, no dia 16/05 para avaliar o item 3.8 do acordo judicial. O Sindimetal foi representado pelos diretores Luiz Grazia da Silva e Edson de Oliveira, o Canário e o advogado Paulo Finamore.

Pela lei, a CST teria que ter em seu quadro de empregados, que hoje soma 4.300 trabalhadores, pelo menos 5% preenchido com



158 deficientes fizeram a prova de seleção para o curso no Senai, mas só 20 passaram

pessoas portadoras de deficiência. Dos 215 postos de trabalho a serem ocupados pelos deficientes, a empresa só fez 8 contratações até agora. E as perspectivas de que a siderúrgica vá cumprir a lei não são animadoras. Desde agosto de 2007, somente 20 portadores de deficiência fazem o curso técnico em mecânica de manutenção no SENAI, uma parceria com o projeto de inclusão da empresa chamado Somar.

A CST ofereceu uma bolsa de R\$ 380, salário mínimo da época, para os 20 primeiros colocados no processo de seleção que teve 158 deficientes inscritos. Um aluno dessa turma desistiu, restando 19. O curso tem duração de 14 meses e deve terminar em dezembro.

### Entenda essa história

A iniciativa da CST em abrir suas portas para pessoas com

## Sindimetal terá banco de currículos

Diante da flagrante falta de interesse da CST em cumprir o acordo judicial, o Sindimetal fará um banco de currículos que será encaminhado à empresa e ao Ministério Público. Contatos estão sendo mantidos com as várias instituições organizadas e representantes dos portadores de deficiência, objetivando envolver essa categoria, que tanto necessita de oportunidades. No Brasil existe cerca de 15 milhões de deficientes, a maioria excluída do mercado de trabalho.

Qualquer portador de deficiência pode mandar o currículo para o Sindicato. Pode ser por endereço eletrônico através do e-mail [ppd@sindimetal-es.org.br](mailto:ppd@sindimetal-es.org.br) ou pelo **fax: (27) 3223-9404**. Lembre-se que é preciso ter concluído o 2º grau.

deficiência só se tornou possível devido a uma Ação Civil Pública, impetrada pelo Sindimetal/ES, que tramitou durante 10 anos na Justiça do Trabalho. Em 2007, o Sindicato conseguiu que a CST assinasse um acordo judicial se comprometendo a cumprir a lei 8213/91.

## Vitória

# Ibama libera produção na CBF

**Metalúrgicos da CBF de João Neiva não estão mais parados. A siderúrgica está cumprindo itens do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público. Ibama liberou a operação quarta-feira (21).**

Numa cerimônia no dia 15/05, os trabalhadores da CBF Indústria de Gusa SA, de João Neiva, município distante 100 quilômetros de Vitória, comemoram o retorno ao trabalho e a reabertura da empresa que ameaçou fechar as portas

e acabar com 240 postos de trabalho. A direção da siderúrgica chegou a entregar os avisos prévios aos trabalhadores.

Apesar de rasgados os avisos prévios, ainda não estavam garantidos os empregos dos 240 metalúrgicos da CBF. A siderúrgica, que produz gusa, matéria-prima necessária para a produção do aço, foi embargada pelo Ibama há quase dois meses por operar sem licença e outras irregularidades ambientais.

Uma semana depois da assinatura do TAC a empresa recebeu no dia 20/05, o documento que finalmente, autorizava o reinício da produção.

### Sindimetal impediu o fechamento da CBF

Aproveitando a presença do governador Paulo Hartung, que foi à cidade inaugurar uma obra, no dia 08/05, o Sindimetal-ES (foto) fez uma manifestação e junto com os trabalhadores e suas famílias, alertaram as autoridades para os problemas econômicos e sociais que o fechamento da siderúrgica causaria.

Com essa atitude, o Sindicato conseguiu que os órgãos do Governo como o IEMA e o Ministério Público se empenhassem em promover a assinatura do



TAC, que vinha se arrastando, e obrigassem a empresa a se regularizar perante à legislação ambiental.

## Artigo

## Tem coisa que faz mal, mas lutar pelos seus direitos faz bem, muito bem!

\*Marcos Antônio Rossmann



Tantas coisas nos foram impostas durante a nossa história que chegamos até um dia acreditar que leite com manga nos fazia muito mal. Você pode estar pensando – “As

peças mais velhas eram muito ingênuas por acreditar nisso. Não tem nada melhor que suco de manga com leite, ou mesmo sorvete de manga”.

Num dado momento isso era uma verdade incontestável, pois a propaganda era fortíssima, pois ter acesso à manga era sinônimo de status e principalmente de poder. Trabalhador e escravos morriam de medo da tal mistura e em muitos, muitíssimos casos os próprios confirmavam, não sabendo que isso era um mito, da conveniência.

Hoje o mesmo é feito quanto ao seu saber e ao seu reivindicar.

Orquestram isso de tal forma, que parecemos que somos anarquistas e até inconseqüentes e, que o saber e o reivindicar faz muito mal. Engraçado é que “eles” sabem reivindicar, liberação de incentivos fiscais, liberação de verbas para investimentos e até perdão das dívidas.

Você ainda acredita que leite com manga faz mal? Claro que não!!! Por isso procure sempre saber dos seus direitos e reivindique. Procure o Sindimetal, oriente-se e denuncie. Pois quando todos têm seus direitos respeitados nada nos fazem mal, inclusive leite com manga.

Sugestão: Que tal um suco de manga, com leite, é claro!

\* é diretor do Sindimetal, empregado da Siemens (Vale). É cipeiro e está com o contrato suspenso pela empresa. Fale com o Rossmann - Email: [rossmann@sindimetal-es.org.br](mailto:rossmann@sindimetal-es.org.br)

# Sindimetal participa da 14ª Plenária da CUT-ES

Os representantes dos metalúrgicos na 14ª Plenária da CUT-ES, Roberto Pereira de Souza, Rone Wellington Barbosa, Walter Bernardo Ribeiro, Luiz Grázia da Silva, Marta Conceição Soprani, Amaury Mattos, Sandro Dalla Bernadina, Marcos Trindade, Marcos Rossmann, Jahilton Barbosa de Oliveira, José Pereira (Mineirinho) e Robson Henrique, foram escolhidos em assembléia no dia 2/05.

Edinaldo Fernandes da Silva (**foto**) e Sérgio Guerra são delegados natos, por serem da direção da CUT-ES. A Plenária será realizada entre os dias 30 de maio e 1º de junho, no Sesc de Praia Formosa, em Santa Cruz.

### O que são Plenárias da CUT

As Plenárias Estatutárias são momentos importantes de avaliação e redefinição das estratégias definidas nos Congressos da Central. Dentre os temas que serão abordados pelos delegados capixabas, estão a Reforma Tributária, a campanha pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários, bem como a luta pela ratificação das Convenções da OIT 151 (direito à organização sindical e negociação coletiva no serviço público) e 158 (combate as demissões sem justa causa).

Os delegados também vão discutir balanço, estratégias e plano de lutas para o próximo período. Para o presidente do Sindimetal, Edinaldo Fernandes da Silva, a 14ª plenária da CUT/ES ocorre em momento especial, “quando temos o reconhecimento jurídico das centrais sindicais e as Convenções 151 e 158 no Congresso em processo de ratificação”, explicou.

“Esses avanços que temos conquistado são resultados de 25 anos de uma trajetória



construída com muita luta e mobilização da classe trabalhadora, e nos dá fôlego para continuarmos nossa luta em defesa da liberdade e autonomia sindical”, afirmou o presidente da CUT-ES José Carlos Nunes.

### Dia Nacional de Luta

Antes da Plenária da CUT-ES, os sindicatos filiados vão participar do Dia Nacional de Luta, realizando paralisações em diferentes setores de atividades e mobilizações de rua, por todo o Brasil, no dia 28 de maio. Batizado de Dia Nacional de Lutas pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários e pela Ratificação da 151 e 158, o objetivo é chamar a atenção da sociedade e pressionar o Congresso Nacional. No dia 29, quinta-feira, a CUT e demais centrais sindicais vão entregar ao Congresso a lista com mais de um milhão de assinaturas.

## SINDIMETAL PARTICIPOU DO GRITO DA TERRA EM BRASÍLIA

Nos dias 13, 14 e 15 de maio os trabalhadores rurais de todo país protestaram contra a falta de investimentos no pequeno agricultor, e realizaram uma passeata de cerca de 1,5 km até chegarem ao Congresso Nacional onde entregaram a Pauta de Reivindicação. A principal reivindicação dos trabalhadores é o aumento da verba par incentivo e facilidade na aquisição de moradia rural.

O Sindimetal-ES esteve presente no evento. Mostrando mais uma vez o compromisso de lutar por melhorias em todas as categorias e a vontade de um país mais justo. Os diretores do Sindimetal, Marcos Antonio Rossmann e Maurides

Paulo representaram os metalúrgicos capixabas.

A manifestação foi organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que foi recebida pelo presidente Lula. No encontro ele assegurou que o financiamento dessas moradias será feito através do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

“Nós fomos porque a luta dos trabalhadores rurais também é a nossa luta e reflete na vida dos metalúrgicos. Melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores rurais revertem-se em alimentos melhores e mais baratos para a população” disse Marcos Rossmann.

### Expediente

**Redação** - [imprensa@sindimetal-es.org.br](mailto:imprensa@sindimetal-es.org.br)  
**Sede do Sindicato dos Metalúrgicos-ES** - Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória/ES  
 Tel.: 27 3223-0744 - Fax: 27 3223-9404 [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br)  
**Responsáveis:** A Diretoria - [diretoria@sindimetal-es.org.br](mailto:diretoria@sindimetal-es.org.br)  
**Produção:** T&T Comunicação. Tel.: 27 3084-5666  
**Equipe:** **Jornalista:** Tânia Trento (DRT-ES nº 341/86)  
**Estagiário:** Gustavo Ribas  
**Tiragem:** 8 mil Exemplares  
**Subsede em Jardim Limoeiro:** Rua Lourival Nunes, 320, Jardim Limoeiro, Serra.  
 Tel.: (27) 3328-9744  
**Subsede em Aracruz:** Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar - Centro Aracruz  
 CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823  
**Subsede em Linhares:** Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1.124, Edifício Pasteur, sala 303,  
 Centro - Linhares Tel.: (27) 3264-3733

## Conquista

# Nova sede administrativa atenderá categoria a partir de 2 de junho

**O prédio de três andares, auditório, 17 salas e elevador - para atender aos portadores de deficiência - ficará pronto no dia 29/05. O atendimento à categoria no novo endereço, em São Diogo, Serra, começa a partir de 2 de junho**

Os mais de 35 mil trabalhadores metalúrgicos do ES poderão conhecer a nova sede administrativa do Sindimetal a partir do dia 2 de junho. O endereço é Rua Tancredo Neves, S/N, esquina com a Avenida Brasil, em São Diogo I, próximo à portaria da CST, na Serra. O telefone será 27 3228-5287.

As obras de construção da nova sede começaram em meados de 2007, aproveitando uma estrutura de concreto iniciada em 2001. A

construção de três andares, com 17 salas, auditório de 70 metros quadrados, também conta com elevador e instalações sanitárias para portadores de deficiência. Toda a área do terreno de 200 metros quadrados foi utilizada na obra que deve ter um custo final, aproximado, de R\$ 1 milhão. Futuramente o Sindimetal vai prestar contas aos trabalhadores do valor investido na construção e nas instalações desse prédio.



A casa da Escadaria do Rosário guardará memórias das lutas dos metalúrgicos, em mais de 20 anos de história no Espírito Santo.

## Pagamento de resíduo do FGTS para ex-trabalhadores da CST

O Sindimetal começa a pagar no dia 27/05 os trabalhadores beneficiados com o processo que está recuperando valores do FGTS não recolhidos nas rescisões de contrato de 1.814 ex-metalúrgicos da CST. Eles foram demitidos entre 1992 e 94.

Devido a grande quantidade de cheques nominiais a serem preparados, o Sindicato avisa, aos trabalhadores contemplados, que é preciso agendar o pagamento com a tesouraria do Sindimetal.

**Ligue 27 3223-7400** entre 9 e 12 horas e de 14 às 16 horas e fale com as telefonistas Cláudia ou Luciene. Dê seu nome e sua matrícula. Por dia serão feitos 93 agendamentos.

Os documentos necessários para receber os valores são:

- **Cópia simples da CTPS** (nas folhas de identificação do trabalhador - onde tem a foto e os dados no verso - e na página onde tem a assinatura da empresa).

- **Cópia simples do CPF**

Em caso de falecimento ou viagem do trabalhador, o beneficiário deve fazer uma procuração em cartório em que conste o número do processo 1449.1994.001.17.00-8 e apresentar a Carta de Concessão do INSS.

O Sindimetal lembra que o pagamento de 1.814 trabalhadores gera um volume de trabalho muito grande, já que não seria o sindicato quem faria o pagamento. É preciso paciência, pois são milhares de cheques e mais uma série de documentos que dão quitação ao processo.

### Casa da Escadaria do Rosário

A casa de número 100 da Escadaria do Rosário guardará memórias de muitas lutas e conquistas da categoria metalúrgica no Espírito Santo. Foi nessa sede que o Sindicato deixou seu lado pelego e assumiu uma frente combativa, visando a melhoria da qualidade de salário e de vida dos trabalhadores. Hoje, que o Sindicato sai de mudança para perto da categoria - concentrada no município da Serra - tem que

deixar para trás as lembranças de mais de 20 anos.

"A sede do Centro de Vitória já não comportava todas as secretarias do Sindicato. A casa é antiga e a estrutura do Sindimetal cresceu como cresceu o número de empresas no setor siderúrgico, metal-mecânico e da reparação de veículos", explica o diretor José Pereira, o Mineirinho.

"Além de pequena e necessitar urgente de uma grande reforma, outro problema enfrentado durante esses anos na sede da Rua do Rosário, foi à dificuldade de acesso para os profissionais da categoria, portadores de necessidade especiais. A escadaria é um obstáculo para os cadeirantes", desabafou o diretor Sebastião Simplício.

## Curtas

### PLR NA FIMAG

Os trabalhadores da Fimag, empresa que fica localizada na Rodovia do Contorno, em Cariacica, reprovaram a proposta oferecida pela empresa. Os empregados exigem um salário base de PLR, pago em única parcela. O Sindimetal já mandou ofício para empresa pedindo nova reunião.

### PPR NA ELUMA

Foram feitas duas reuniões com a empresa na semana passada. O objetivo foi traçar metas para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2009 e definir o valor a ser dividido e as metas a serem cumpridas pelos trabalhadores. O presidente do Sindimetal, Edinaldo Fernandes da Silva é o representante dos trabalhadores na Comissão que discute o PPR.

### ALVATEC "CORRE" DA NEGOCIAÇÃO DE PLR

No dia 29/04 os trabalhadores reprovaram em assembleia a proposta de PLR da empresa. Depois disso o Sindimetal marcou duas reuniões no Sindifer (sindicato patronal) para continuar a negociação.

Mas a Alvatec fugiu das duas reuniões e deu um "chá de cadeira" nos diretores do Sindicato. Isso mostra o descaso da empresa com seus empregados. O Sindimetal quer apenas negociar um valor justo de PLR para os trabalhadores, que merecem uma fatia do lucro da Alvatec.

### IMETAME PAGARA PLR

Em assembleia no dia 20/05 os trabalhadores da Imetame aprovaram o valor da PLR. A quantia foi uma conquista dos empregados. A primeira parcela será paga no dia 31 de julho de 2008 e a segunda no dia 31 de janeiro de 2009.

### ARATEC PAGA SEGUNDA PARCELA

Os trabalhadores da Aratec irão receber a segunda parcela da PLR, referente a 2007, no dia 16 de junho. Após o pagamento, o Sindimetal se reunirá com a empresa para negociar a Participação nos Lucros e Resultados de 2008.

### PLR NA MISTA

O Sindimetal e a Mista Assistência Técnica Industrial e Comercial LTDA, empresa que presta serviço para Arcelor-Mittal Tubarão, Vale e Samarco, já começaram o processo de negociação da PLR referente a 2008.

### HORA EXTRA NA SUN COKE

O Sindimetal recebeu uma denúncia de que os trabalhadores não estão fazendo uma hora de almoço como está de acordo de turno. Ao invés de cumprir o Acordo, a Sun Coke exige que seus empregados façam apenas 30 minutos de almoço quando deveria ser de uma hora. Eles também estão sendo obrigados a fazer hora extra para cobrir os colegas. Estamos de olho!

### SEMINÁRIO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

O Sindimetal está organizando um Seminário de Saúde do Trabalhador que irá se realizar no dia 20 de setembro. O evento promete trazer palestrantes de outros estados e tratar a questão da saúde com mais rigidez.

### SINDIMETAL DENUNCIA UNIÃO NO MPT

A metalúrgica União Engenharia foi denunciada ao Ministério Público do Trabalho-ES por suas práticas abusivas, anti-sindicais e ilegais contra os metalúrgicos que trabalham na região de Cacimbas, em Linhares. A barra da metalúrgica está sujíssima diante de suas arbitrarias atitudes contra a categoria.

## Decisão

# Escala de Turno: 6h, 8h, mista ou 12h: qual é a melhor?

**Metalúrgicos da Samarco estão prestes a renovar o Acordo Coletivo que estabelece a jornada de trabalho e a escala do turno. O Sindimetal convocará para os próximos dias assembleia que decidirá a questão.**

**P**ressionados, pois os trabalhadores da Samarco de Germano (MG) já aprovaram a escala mista, os metalúrgicos da Samarco precisam avaliar qual das escalas é mais vantajosa. A votação será secreta.

Antes, porém, vamos esclarecer

aos trabalhadores quais as diferenças entre as quatro escalas já experimentadas no turno em várias empresas. Vamos esclarecer também qual é a posição do Sindicato. Acreditamos que com todas as informações necessárias, os operários da Samarco, ArcelorMittal (Belgo e CST), e outras empresas poderão decidir pela melhor escala e jornada a ser cumprida.

## Compare as vantagens e desvantagens das escalas

ITEM	6 HORAS	MISTA 12 HORAS DIA E DOIS TURNOS DE 6H/NOITE	8 HORAS	12 HORAS
Nº turmas	5	5	5	4
Nº de horas trabalhadas/ano	1752	1752	1752	2190
Nº de dias trabalhados/ano	292	219	132	228
Nº de dias folgas/ano	73	146	233	144
Nº de horas de treinamento obrigatório/mês	10h20min	8 horas	8 horas	Não tem no acordo
Horas extras/treinamento	Sempre que ultrapassar 10h20m	Sempre que o treinamento for na folga	Sempre que o treinamento for na folga	-
Almoço	Não	Sim	Sim	Sim
Lanche	Sim	Sim	Sim	Sim
Jantar	Não	Sim	Sim	Sim
Possibilidade de troca horário/colega	Sim	Sim, com muito mais facilidade	Sim, com muito mais facilidade	Sim
Intervalo médio de descanso entra jornadas	12 horas	19h12min	22 horas (quem mora mais perto)	21 horas (quem mora na Grande Vitória)
Folga	60 horas	96 horas	96 horas	96 horas
Horas gastas/ano em espera viagem	<b>Samarco</b>			<b>Belgo e CST</b>
	Anchieta - 292h Guarapari - 584h Vitória/V. Velha - 1.168h	Anchieta - 219h Guarapari - 438h Vitória/V. Velha - 876h	Anchieta - 132h Guarapari - 264h Vitória/V. Velha - 528h	Grande Vitória - 456 horas

## Demil faz acordo para mais uma jornada

Para atender a mais uma tarefa dentro da Samarco, a Demil Manufatura Industrial celebrou acordo com o Sindimetal adotando mais uma jornada. Além da escala já praticada pelos seus empregados, outra turma trabalhará aos sábados entre 7h30 e 16h30, com uma

hora para almoço. Essa escala será alternada: um sábado de trabalho e outro de folga. A empresa contratou 20 metalúrgicos para atender à demanda. Esse acordo terá vigência de dois anos.

O diretor do Sindimetal Sandro Dalla Bernadina, alerta para o fato

## MPT já disse: 12 horas é ilegal

É do conhecimento de todos a pressão que a CST está enfrentando para manter o turno de 12 horas. Foi multada em R\$ 500 mil ao dia e só se safou - por enquanto - porque entrou com um recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. Em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, já tem determinação do Ministério Público do Trabalho (MPT) para acabar com a escala de 12 horas. Mais dia, menos dia, o MPT vai chegar à Samarco, à Belgo e a todas as empresas contratadas.



## Por que o Sindicato defende a escala de 8 horas com 5 turmas?

Se compararmos com as outras escalas, o número de **dias trabalhados é menor (132)** e os **de folga muito maior (233)**. Outro motivo é a economia por ano, no tempo precioso que é gasto no trajeto. Na **escala mista**, que é praticada na Samarco, o tempo que o peão de Vila Velha fica dentro do automóvel ou ônibus é de 876 horas por ano. **Perde-se 36,5 dias.**

Já na **escala de oito horas**, esse tempo é reduzido para 528 horas, ou **22 dias por ano**. Na **escala de seis horas**, o trabalhador fica no trajeto quase **47 dias por ano**.

Já a escala de **12 horas**, o trabalhador gasta em média, 456 horas, ou **19 dias por ano**. Mas o cansaço é muito maior.

O turno de 8 horas também é vantajoso no intervalo da intra jornada. A média é de 20 horas de descanso para quem gasta quatro horas no trajeto, como é o caso da Samarco. Para os que residem em Guarapari e Anchieta, a média aumenta para 22 horas. Na CST e Belgo, com o turno de 12 horas, o intervalo é de 21 horas. **Já o tempo de folga é o mesmo: 96 horas.**

Por essas vantagens, já que os outros itens comparados empatam (veja tabela), é que a escala de oito horas é chamada "Escala Francesa de Trabalho".

## Samarco quer a escala mista, a CST e Belgo a escala de 12 horas

No caso da Samarco, a empresa sempre disse que a Vale (antiga CVRD e acionista da mineradora) não concordava com a escala de oito horas. A Vale já disse ao Sindimetal que não interfere nas decisões da Samarco. O outro argumento para defender a escala mista, é que a escala de 12 horas - no período do dia - aumenta a produtividade. O Sindicato nem discorda desse argumento, mas essa explicação cai por terra quando se compara a escala mista com a de oito horas: a troca de turno se dá três vezes ao dia, já que são cinco turmas.

No caso da CST e Belgo é uma estratégia de exploração ao máximo da mão-de-obra dos trabalhadores, pois a troca de turmas é feita apenas duas vezes. Além disso, a escala de 8 horas exige cinco turmas. Fogem disso com o "diabo foge da cruz", pois teriam que contratar.

## 8 horas na Samarco representa ganhos

Caso a escala de oito horas seja adotada pouca coisa mudaria: o transporte para os trabalhadores receberia alterações de horários. Na alimentação a empresa teria que fornecer a janta. O Sindicato acredita que a janta sairia mais barata do que o lanche de caixinha servido hoje.

Já que os trabalhadores da Samarco terão que decidir pela escala, então pensem: 1) Se a escala de seis horas é muito sacrificante para os trabalhadores e prejudica a produtividade na empresa;

2) Se a escala mista - que inclui 12 horas ininterruptas de trabalho - é considerada ILEGAL pelo Ministério Público do Trabalho, então optem pela ESCALA DE OITO HORAS.